

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: LUCAS SILVA MONTEIRO DE SOUZA

TÍTULO: ESPÉCIES DE CERAMBYCIDAE (INSECTA: COLEOPTERA) ASSOCIADAS A POMAR DE FRUTÍFERA E A FRAGMENTO FLORESTAL NO MUNICÍPIO DE CARANGOLA-MG

AUTORES: CYNTHIA IMBELLONI HOSKEN, LUCAS SILVA MONTEIRO DE SOUZA, LUCAS SILVA MONTEIRO DE SOUZA, ALERTSE ARISTIDES PEREIRA TAVARES, CYNTHIA IMBELLONI HOSKEN

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: CERAMBYCIDAE, ARMADILHAS ETANÓLICAS , COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA

RESUMO

Os besouros da família Cerambycidae se diferenciam de outros do mesmo grupo por possuírem longas antenas, sendo conhecidos como besouros longicórneos. Os indivíduos adultos são fitófagos e suas larvas são xilófagas broqueadoras. A importância econômica destes insetos reside no fato de que ao atacarem cultivos agrícolas e florestais têm potencial para causar grandes danos. Este projeto tem como objetivo geral identificar as espécies de cerambycídeos presentes no Haras General, zona rural de Carangola. Para a captura dos insetos são utilizadas armadilhas etanólicas, contendo isca atrativa. Foram instaladas vinte armadilhas, dez localizadas no pomar de frutíferas e dez no fragmento florestal, de forma aleatória, procurando estabelecer uma distância mínima de vinte metros entre elas. Até o presente momento foram realizadas sete coletas, no período de maio a agosto de 2017. Na primeira coleta nenhum cerambycídeo foi capturado. Na segunda, foram capturados três espécimes, dois no pomar e um no fragmento florestal. Na terceira coleta também foram capturados três espécimes, dois no fragmento florestal e um no pomar. Na quarta o fato se repetiu, com três capturas, todas ocorridas na mata. Quinta, sexta e sétima coletas não apresentaram capturas. Os fatores climáticos se mostram como potenciais influenciadores no número de capturas. Foi observado que em dias que apresentaram baixa temperatura e/ou alto índice de umidade, a quantidade de cerambycídeos capturados caiu de forma considerável, e que o aumento da temperatura foi acompanhado de um aumento de indivíduos coletados. Na pesquisa realizada em 2016 encontramos um padrão semelhante de captura, embora o inverno tenha sido muito mais rigoroso em 2017. Dentre os indivíduos coletados, duas espécies já foram identificadas e as demais estão ainda em processo de identificação. Os exemplares capturados foram montados e serão depositados na Coleção Entomológica do Museu de Zoologia Newton Baidão de Azevedo, da UEMG unidade Carango